

Collage de um animal nativo português

Memória Descritiva

As professoras da equipa Eco-Escolas lançaram um concurso, dirigido às seis turmas do 6.º ano da Escola Básica e Secundária de Búzio, com o objetivo de selecionar um trabalho para representar a escola no desafio UHU - collage de um animal nativo português.

O projeto envolveu cerca de 140 alunos nas disciplinas de Oficina de Ciência Viva, Ciências Naturais e TIC, com o apoio de 5 professores, 22 alunos de Biologia do 12.º ano e 4 auxiliares de ação educativa. O principal objetivo foi promover o conhecimento da fauna portuguesa, a criatividade e a reutilização de materiais, garantindo que todos os trabalhos estivessem concluídos para apresentação e seleção na Feirinha Eco-Escolas da escola.

Numa primeira fase, os alunos realizaram, nas aulas de TIC, uma pesquisa sobre animais autóctones portugueses. Após essa pesquisa, cada turma selecionou um animal para representar através da técnica de colagem e elaborou apresentações digitais sobre as características da espécie escolhida

(Algumas apresentações: <https://canva.link/tjfrtbbaf4tbody>; <https://canva.link/evvsvkm032e053l>; <https://canva.link/svj3u04wci8tu8h>)

As espécies trabalhadas com a técnica de collage foram a cegonha, a salamandra-de-pintas-amarelas, o camaleão, a sardinha, o linco-ibérico e o mocho-galego. Todos os trabalhos foram desenvolvidos nas aulas de Oficina de Ciência Viva, através da reutilização de materiais, e posteriormente expostos na Feirinha Eco-Escolas, onde toda a comunidade escolar pôde votar no trabalho favorito. A escolha foi bastante difícil, uma vez que os seis trabalhos se destacaram pela originalidade, criatividade e dedicação dos alunos.

O trabalho escolhido para representar a escola foi o do mocho-galego elaborado pela turma do 6ºF. A escolha desta ave deveu-se não só à sua importância no equilíbrio dos ecossistemas, através do controlo de pequenos roedores e insetos, mas também à sua presença na região onde se localiza a nossa escola, podendo ser observada na Serra da Freita e em zonas de transição agrícola do concelho de Vale de Cambra. Esta espécie simboliza ainda sabedoria, atenção e respeito pela natureza, valores que os alunos procuraram transmitir através deste trabalho artístico e sustentável.

Para a realização da collage, a turma responsável foi dividida em grupos, ficando cada um encarregado de uma parte específica do trabalho: penas brancas, penas castanho-escuro, penas castanho-claro, céu, olhos e garras. Todo o processo exigiu grande cuidado no recorte e preparação dos materiais, sendo um verdadeiro trabalho de equipa, em que cada grupo foi completando o trabalho com a sua contribuição até à construção da imagem final.

Todos os materiais utilizados resultaram da reutilização de materiais e restos de trabalhos anteriores, nomeadamente cartolinas. As penas do mocho foram elaboradas a partir de sacos de papel do pão reutilizados, reforçando a importância da reutilização de materiais e da sustentabilidade ambiental. Com a ajuda das colas da gama ReNature da UHU, todos os elementos foram unidos até formar a composição final.

Os alunos de Biologia do 12.º ano e algumas auxiliares de ação educativa colaboraram também no apoio às turmas ao longo das diferentes fases de construção dos trabalhos, contribuindo para que todos estivessem concluídos a tempo da Feirinha Eco-Escolas.

Esta atividade permitiu sensibilizar os alunos para a preservação da biodiversidade, incentivar a criatividade e promover a economia circular através da reutilização de materiais, reforçando valores de cooperação, responsabilidade ambiental e trabalho em equipa.